

EPIDEMIOLOGIA DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

RUI DAVILA; FERNANDA DUARTE TORRES; JULIA RIBAR; LUIZA SCOLA PERINI; MARIZA KLÜCK

Introdução: No mínimo, 5,0% dos nascidos vivos apresentam anomalia do desenvolvimento. O DATASUS de 2008 mostra 78529 internações no Brasil referentes ao CID 17 (malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas), representando 0,73% das internações. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) houve 632 internações, representando 2,2% do total. Objetivo: Analisar taxas de internação hospitalar e de mortalidade; média de permanência hospitalar e valor gasto em medicações, referentes ao CID 17. Material e Métodos: Estudo transversal. Dados coletados nos Indicadores de Gestão do HCPA (2002-2009) e no DATASUS (2002-2008) analisados com apoio do programa Microsoft Excell. Resultados: O tempo de internação pelo CID 17 no HCPA em 2008 foi de 7,67 dias em média, já para todos os capítulos do CID no HCPA, 8,36 dias. Dentro do CID 17, as malformações de sistema nervoso têm média de 23,52 dias de internação. A taxa de mortalidade do CID 17 no RS em 2008 foi de 3,59, enquanto que em POA, 5,27 e no HCPA, 2,85. A taxa de mortalidade por anomalias cromossômicas não classificadas em outra parte em 2008 no HCPA foi de 28,57% relacionada a todo o capítulo. O HCPA gastou em 2008, 7.975.082,08 reais em medicações, sendo 35.362,34 reais pelo CID 17. A percentagem do total de internações no Brasil em 2008 ocupada pelo CID 17 foi de 0,73%, enquanto que no HCPA, 2,2%. A taxa de reinternação em 2008 no HCPA para o CID 17 foi de 4,37%. Conclusão: O percentual de internações no HCPA pelo CID 17 em 2008 foi praticamente o triplo do Brasil. A taxa de mortalidade em 2008, bem como nos anteriores (até 2002), foi inferior no HCPA quando comparado ao RS e POA, destacando o HCPA como centro de referência em malformações congênicas, com aproximadamente 50% das internações do RS em 2008.